

COMUNICADO/

Maia, 26 de junho de 2018

SONAE DEFENDE EM BRUXELAS A NECESSIDADE DE INOVAÇÃO NO SETOR ALIMENTAR

O *white paper* da Sonae “The Future of Food” foi lançado hoje no Parlamento Europeu e apresenta recomendações sobre como a Europa e os governos locais podem ajudar a fomentar a inovação e cooperação no setor alimentar.

A capacidade de a Europa desenhar soluções e tecnologias inovadoras é essencial para a competitividade num mundo global, sendo um pré-requisito indispensável ao crescimento, bem como um fator chave para assegurar um futuro mais sustentável. Esta é uma das conclusões do *white paper* “The Future of Food” apresentado hoje pela Sonae no Parlamento Europeu, em Bruxelas.

O estudo realça necessidades urgentes para o florescimento de um retalho inovador, incluindo também recomendações sobre o papel da União Europeia e dos governos locais, com base nas discussões da conferência “Food 2030”, realizada em Plovdiv durante a presidência da Bulgária da União Europeia, e que estarão no centro do debate sobre o futuro Programa-Quadro de Inovação e Investigação da UE, *Horizon Europe*.

Segundo o estudo, as universidades, os centros de investigação, as grandes e pequenas indústrias, associações do setor alimentar e outros agentes relevantes, têm todos um papel a cumprir para garantir o desenvolvimento eficaz de soluções alimentares inovadoras, fazendo a ponte entre a investigação e a oferta de produtos aos consumidores. Individualmente não é possível atingir esse objetivo, pelo que se torna imperativo estabelecer projetos conjuntos e objetivos comuns entre estas entidades para desenvolver um futuro alimentar sustentável na Europa.

“O *timing* deste *white paper* não podia ser mais oportuno”, comenta o anfitrião do evento, o deputado português Carlos Zorrinho (S&D). “O contributo de todos os agentes é crucial para tornar o nosso trabalho relevante, e iremos analisar com atenção as recomendações propostas sobre como fomentar um retalho inovador na UE.”



IMPROVING LIFE

A Sonae é uma multinacional que gere um portefólio diversificado de negócios nas áreas de retalho, serviços financeiros, tecnologia, centros comerciais e telecomunicações. Está presente em cerca de 90 países, tendo atingido, no final de 2017, um volume de negócios de 5,5 mil milhões de euros.
Saiba mais em www.sonae.pt

Para mais informações, contacte:
MARIA JOÃO OLIVEIRA
Comunicação Externa / Sonae
T. +351 22 010 4745 // E. mjoliveira@sonae.pt
DIOGO SIMÃO
Diretor / BAN Corporate & Media Relations
M. +351 93 652 86 39 // E. ds@ban.pt

A colaboração não é importante apenas para governantes ou retalhistas, é fundamental para o desenvolvimento sustentável do setor. É importante para todos como cidadãos preocupados, para a sustentabilidade do nosso planeta e para as gerações futuras. Apenas a união de todos os agentes, partilhando a sua diversidade de conhecimento, experiência e visão, irá garantir o sucesso.

Os retalhistas têm um papel crucial no fomento desta colaboração, uma vez que estão no centro de uma rede que engloba agricultores e produtores alimentares, bem como especialistas tecnológicos, académicos, *startups*, PME e operadores logísticos, e mesmo os próprios consumidores, possuindo amplo conhecimento de toda a cadeia de abastecimento.

Contudo, segundo a análise, este papel é por vezes ignorado, pois as políticas e o enquadramento legal do âmbito de operação dos retalhistas são definidos focando-se no papel que desempenham em cada lado da cadeia de valor. Este lapso pode acabar por impedir o investimento, dado que o setor depende de um enquadramento tolerante de forma a poder cumprir integralmente as suas capacidades de inovação. Nesse sentido, a colaboração entre os vários agentes da cadeia alimentar deve começar pela colaboração entre as entidades privadas e públicas, sendo crucial que retalhistas e governantes estabeleçam um diálogo contínuo e sustentado, num processo mutualmente benéfico.

Embora os retalhistas possam beneficiar de um ambiente mais encorajador, em que os objetivos dos programas de I&D, os quadros legislativos e as iniciativas das empresas estejam perfeitamente alinhadas, também os governantes beneficiam de um retalho inovador. A UE deveria encarar a inovação eficaz como uma oportunidade para passar uma mensagem direta aos consumidores sobre o seu contributo para a sociedade, em particular o crescimento, a competitividade e competências.

Pode descarregar o White Paper “The Future of Food” [aqui](#).